



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Plano de Estágio



Fonte: <http://alvalade.no.sapo.pt/espavFotos1.htm>

Estagiário: Rui Miguel Pinto de Almeida Inácio

Orientadora de estágio: Dalila Tching

Orientador pedagógico: João Correia de Freitas

Orientador científico: Rogério Rocha

Núcleo de Estágio de Biologia e Geologia 2007/2008

Escola Secundária Padre António Vieira



Índice:

Plano de Estágio	1
Índice:	2
1. Introdução	4
Filosofia de ensino	5
2. Escola Secundaria Padre António Vieira	6
2.1 Passado e presente	6
2.2 Patrono	7
2.3 Localização	7
2.4 Oferta educativa	8
2.5 Recursos e espaços físicos da ESPAV	9
2.6 Estruturas de apoio	9
2.7 Comunidade escolar	9
- Pessoal docente	9
- Pessoal não docente (PND)	10
- Pessoal discente	10
- Núcleo de Estágio	10
3. Projecto Educativo da Escola	11
4. Plano Anual de Actividades	11
5. Plano anual de actividades do núcleo de estágio	12
5.1 Actividades em grupo	12
Pagina Moodle GeoVida	13
Dadiva de sangue:	13
Projecto – “Um elo científico”	13
Visitas de Estudo	14
Actividades Laboratoriais/experimentais	16
Oficina de formação de professores na plataforma de e – learning “Moodle”	16
Implementação e avaliação do plano de emergência da ESPAV. 16	
Comemorações do dia do 4º centenário do nascimento do Padre António Vieira	17
Debate “A Ciência feita pelos Media”	17
Feira de minerais.....	17
Elaboração da 1ª revista de divulgação da ciência na ESPAV “Science all around”	18
5.2 Actividades Individuais.....	18
Acompanhamento da Área Projecto	18
• Acompanhamento de uma Direcção de Turma	18
Portfólio de Actividades Laboratoriais	19
Portfólio de estagio no Moodle.....	19



Construção de uma Lição on-line no Moodle FCT.....	19
6. Caracterização das turmas.....	19
Turma do 11 ^o 1	19
Turma 9 ^o 3.....	20
7. Modelo de Ensino	21
8. Projecto de Divulgação Científica	22
9. Fontes: Bibliografia e Webgrafia	23
10. Anexos.....	24

1. Introdução

Este plano de estágio, desenvolvido pelo Núcleo de Estágio da Escola Secundaria Padre António Vieira, constitui o primeiro documento oficial, relativo ao nosso contacto com a escola num contexto de aprendizagem, assumindo assim o papel de um instrumento orientador das actividades a desenvolver no decorrente ano lectivo.

Este plano deve ser encarado como um documento dinâmico que deve ser reformulado consoante o trabalho e reflexão desenvolvida pelo estagiário, de forma a adaptar-se o melhor possível às necessidades educativas dos alunos e adoptar as melhores estratégias.

Como futuros professores temos a consciência que ao longo dos últimos anos a escola tem sofrido modificações na forma como é perspectivada e nos seus objectivos.

A escola de hoje para além de ensinar tem como principais funções educar e formar indivíduos capazes de exercer a sua cidadania de forma consciente e com espírito crítico.

O grande desafio que se coloca nos sistemas de ensino é que estes promovam a formação de aprendizagens baseadas na repetição e na memorização, mas vivemos numa sociedade que valoriza a capacidade de inovar, de investigar e de simular situações bem como a capacidade de procurar, seleccionar e avaliar criticamente a informação disponível. É assim necessário que a escola se adapte às novas necessidades da sociedade.

É muito importante como futuros professores que estejamos atentos e disponíveis para aprender e adquirir novas competências em termos de domínio de modelos, métodos e recursos educativos, mas que também sejamos capazes de avaliar os bons e os maus recursos educativos.

Estando este trabalho estruturado de acordo com o Regulamento de Estágios Pedagógicos da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), após esta breve introdução segue-se três partes fundamentais deste plano.

Inicialmente apresenta-se uma reflexão do estagiário acerca da filosofia de ensino, seguida de uma breve caracterização da escola onde os estagiários estão a desempenhar as suas funções e por último é apresentado o plano de actividades, onde estarão mencionadas as actividades de âmbito disciplinar, as actividades de complemento curricular e de divulgação da ciência. Desta forma pretende-se contextualizar alguns dos projectos propostos pelo núcleo de estágio que tem por base toda a nossa formação académica e pessoal.



Filosofia de ensino

Ensinar uma forma de arte, uma expressão de saber ou uma estranha forma de vida. A verdade é que ensinar é uma palavra simples de diferentes significados e interpretações. Cada cultura, cada Era tem as suas próprias maneiras de ser e sentir o que é o ensino.

Nas curvas sinuosas do meu estranho fado, fui levado na corrente do ensino, fui arrastado por uma força maior que a vida, por uma força motriz do universo. Fui assim preso na grande força que brota de uma verdadeira paixão.

É no confronto com mentes jovens dispostas a apreender que me surge a verdadeira força para ensinar. Tenho sempre em conta que não é possível haver verdadeiro ensino sem que o aprendiz esteja à partida disposto para tal. Com a minha mente aberta para esta realidade, a primeira tarefa que encaro no papel de professor é conhecer o aprendiz e criar condições para ocorrer ensino, motivando-o e moldando as diferentes estratégias de aprendizagem de modo a que o conhecimento possa ser transmitido, trabalhado e partilhado. Nunca esquecer que o professor também pode e deve apreender com os seus alunos.

Não fujo à responsabilidade de ser um professor a viver num mundo cada vez mais global, onde cada vez mais desafios se apresentam aos aprendizes dos novos tempos. O professor têm de ir além do seu papel convencional e munir os alunos de modos de pensar diferentes, para que se possam adaptar à esta nova Era denominada de pós modernos, ou indo mais longe a Era Global.

As minhas bases para ensinar, vão ser o ensino centrado no aluno, baseado no diálogo descontraído, no saber científico, e na interacção professor aluno, fazendo de cada aula uma experiência nova de mutuo enriquecimento.

Estou a dar os primeiros passos na cruzada do ensino, incerto do destino onde me pode levar este caminho. Apenas vivo com a esperança que a paixão que me levou a este caminho seja renovada com cada nova aula, e em cada novo sorriso ou dúvida de um aluno.

Ao chegar à Escola Secundária Padre António Vieira (ESPAV), trago em mim toda a vontade e forma, para expressar a minha forma de estar no ensino, os desafios são muitos para mobilizar uma escola não muito dinâmica, e trazer algo de novo. Contudo seguro da minha experiência de vida, e saber académico todos os esforços valem a pena.

Finalizando valerá a pena esta cruzada, esta luta, esta causa de querer ser uma nova luz nos caminhos do ensino? Não tenho



respostas, mas tenho poesia a iluminar os meus passos, e sempre me recordo do grande Pessoa na sua epopeia a Mensagem:

“Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.”

2. Escola Secundaria Padre António Vieira

2.1 Passado e presente



Fig. 1 ESPAV nos anos 60

Fonte: <http://alvalade.no.sapo.pt/espav.htm>



Fig. 2 ESPAV na actualidade

Fonte: <http://alvalade.no.sapo.pt/espavFotos1.htm>

Nascida na mente do arquitecto Rui Jervis d`Authoguia, um membro da Geração Moderna portuguesa. Esta escola tomava o seu lugar no mundo em 1965, nesta época eram comuns liceus para rapazes e outros para raparigas, assim sendo o denominado liceu Padre António Vieira era destinado aos rapazes.

Com a *revolução dos cravos* a escola sofreu algumas adaptações e mudanças como, passou a ser uma escola secundaria mista e viu o seu numero de alunos dos previstos 700, aumentar, visto que começou a incluir não apenas alunos dos bairros envolventes mas igualmente da periferia de Lisboa.

No ano 2001/2002 o número de alunos foi drasticamente diminuído sendo assim necessário o destacamento de muitos professores para outras escolas de Lisboa.

Contudo o destino sorriu à ESPAV e no ano lectivo de 2003/2004, a ESPAV passou a integrar grande parte dos alunos e professores da Escola Secundária da Cidade Universitária, devido à extinção desta.



2.2 Patrono

O nome diz tudo, e qualquer retrato da escola ficaria incompleto sem uma breve referência a essa figura incontornável do século XVII português.

Estudou na única escola da Baía: o Colégio dos Jesuítas em Salvador. Consta que não era um bom aluno no começo, mas depois tornou-se brilhante. Juntou-se à Companhia de Jesus com voto de noviço em Maio de 1623. Obteve o mestrado em Artes e foi professor de Humanidades, ordenando-se sacerdote em 1634.

Estudou muito além da Teologia: Lógica, Física Metafísica, Matemática e Economia. Em 1634, após ter sido professor de retórica, foi ordenado e em 1638 já ensinava Teologia.

Após a Restauração da Independência em (1640), em 1641, iniciou a carreira diplomática pois integrou a missão que veio a Portugal prestar obediência ao novo monarca Impondo-se por viver de espírito livre e como orador, foi nomeado pelo rei pregador régio. Em 1646 foi enviado à Holanda no ano seguinte à França, com encargos diplomáticos. Caloroso adepto de obter para a coroa a ajuda financeira dos cristãos novos, entrou em conflito com a Inquisição mas viu fundada a Companhia de Comércio do Brasil.

Após varias viagens entre Portugal, Brasil e conflitos com a Inquisição, seguiu para Roma, de 1669 a 1675. Onde deslumbrou a Cúria com seus discursos e sermões, renovou a luta contra a Inquisição, e obteve um breve pontifício que o tornava apenas dependente do Tribunal romano.

Decidiu voltar outra vez para o Brasil, em 1681. Dedicou-se à tarefa de continuar a coligir seus escritos, visando à edição completa em 16 volumes dos seus *Sermões*, iniciada em 1679, e à conclusão da *Clavis Prophetarum*. Possuía cerca de 500 *Cartas* que foram publicadas em 3 volumes. Suas obras começaram a ser publicadas na Europa, onde foram elogiadas até pela Inquisição.

Morre a 18 de Julho de 1697, com 89 anos, na cidade de *Salvador, Baía*.

Em suma uma figura brilhante do século XVII, defensor dos mais pobres e fracos, e autor de uma vasta obra retrato do seu tempo, e merecedora da atenção de todos nós, para o futuro.

2.3 Localização

A Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico Padre António Vieira, pertence ao Distrito de Lisboa, Concelho de Lisboa, Freguesia de S. João de Brito mais concretamente no Bairro de Alvalade na rua Marquês de Soveral, na zona do Pote de Água junto às Avenidas do Brasil e Rio de Janeiro.



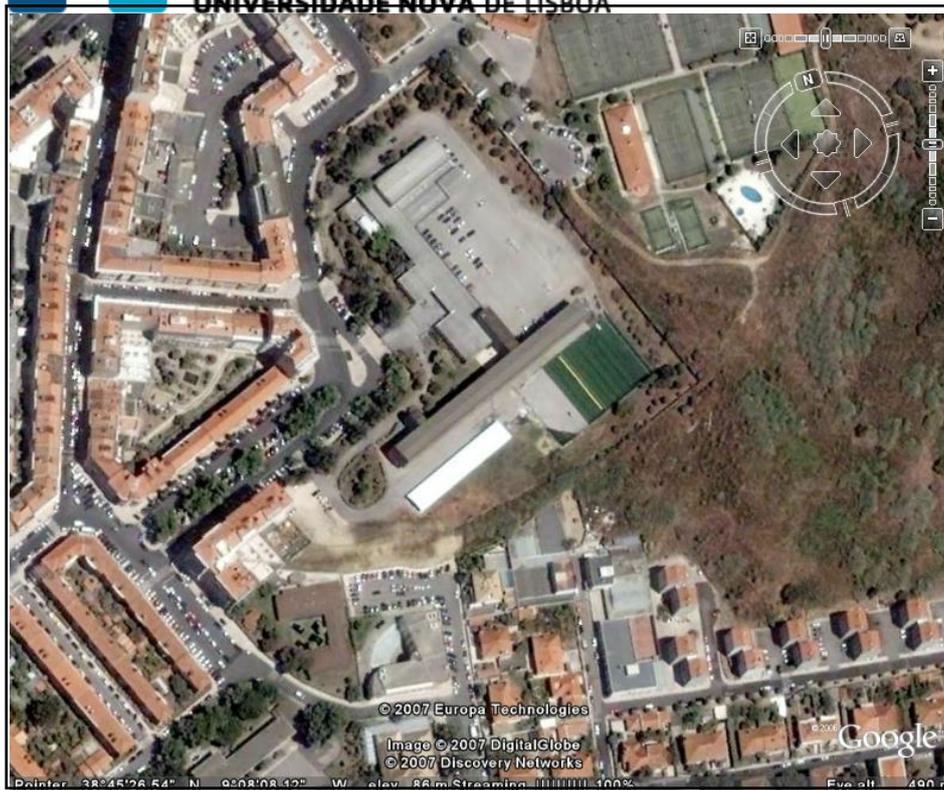


Fig. 3ESPAV vista pelo Google Earth

2.4 Oferta educativa

O leque de opções ofertas educativas da ESPAV para o ano de 2007/2008 encontra-se na tabela abaixo. Nota especial para o numero crescente de Cursos de Educação e Formação (CEF) devido à procura e à adaptação do ensino a novas realidades.

Tabela 1 Oferta Educativa

Oferta Educativa	
Ensino Básico	
3º Ciclo do Ensino Básico	Oferta de Escola – Área Artística Educação para a Arte Actividades Rítmicas e Expressivas
Cursos de Educação e Formação (CEF)	Operadores de fotografia
	Operadores de Pré-Impressão
	Instalação e Operação de sistemas informáticos
Ensino Secundário	
Cursos Científico-Humanísticos	Artes visuais
	Ciências e Tecnologias
	Ciências Sociais e Humanas
	Ciências Socioeconómicas
Cursos Profissionais	Técnico de Análise Laboratorial
	Técnico de Informática de Gestão
	Técnico de Multimédia
Cursos Tecnológicos	Acção Social

2.5 Recursos e espaços físicos da ESPAV

O edifício da ESPAV, é uma peça importante da arquitectura modernista portuguesa, dispõem, de amplos espaços e circulações articulados em dois corpos – uma zona baixa com um piso, onde se encontram a entrada, zona administrativa, e zonas sociais, bem como, destacando-se pelo seu maior volume, o corpo dos ginásios – e o corpo das aulas, um edifício de quatro pisos ligados entre si e com o piso da entrada por uma rampa e uma escada que marcam decisivamente a volumetria do conjunto.

Para mais informações ver anexo 1.

2.6 Estruturas de apoio

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) – espaço complementar na e para toda a comunidade escolar, prioritariamente dedicado aos alunos;
- Necessidades Educativas Especiais (NEE) – espaço complementar de apoio educativo específico para as situações de Necessidades Educativas Especiais (Decreto-Lei 319/19).
- Laboratório de Biologia e Geologia equipado com recursos físicos e um quadro interactivo
- Mediateca, espaço onde é possível encontrar computadores com acesso a Internet, mais de cem mil volumes catalogados numa base de dados, material audiovisual, fotocopiadora e apoio de professores
- Sala professores equipada com rede Wireless, computadores com acesso a Internet e fotocopiadora e impressora.

2.7 Comunidade escolar

- Pessoal docente

O corpo docente da ESPAV têm como principais características pertencer ao quadro da Escola (87%), e serem do sexo feminino (67%), com uma média etária que ronda os cinquenta anos e um tempo médio de serviço de vinte e cinco anos, o que evidencia a sua grande experiência profissional. (dados de 2003/2004).

As suas actividades variam entre as ligadas ao ensino propriamente dito outras actividades ligadas ao apoio pedagógico, à direcção de turma, aos projectos e gestão educativa, à orientação de estágios etc.



No presente ano lectivo esta escola destaca-se por ter mais de metade dos seus docentes no último escalão de carreira ou seja são professores titulares.

O número total de docentes no presente ano é de 142.

- Pessoal não docente (PND)

O pessoal não docente, com funções de gestão e administração é maioritariamente do sexo feminino, com um total de 13 elementos. O Pessoal auxiliar da acção educativa é igualmente constituído por trinta e três elementos, sendo novamente composto maioritariamente, por elementos do sexo feminino.

- Pessoal discente

Os membros mais importantes da comunidade escolar ou seja os estudantes estão no ano lectivo de 2007/2008 distribuídos da seguinte forma:

Número total de alunos é de 994

- 284 Alunos no ensino Básico
- 574 Alunos no ensino secundário
- 136 Alunos no ensino profissional

Sendo que estes alunos se enquadram nas seguintes divisões de turmas

- Turmas ensino básico – 11
- Turmas cursos de educação e formação (EB) – 3
- Turmas ensino secundário – 26
- Turmas ensino profissional – 7

- Núcleo de Estágio

O núcleo de estágio de Biologia e Geologia da ESPAV no ano lectivo de 2007/2008 é composto pelos estagiários: Rui Miguel Inácio, Sandra Maria Saraiva, Sofia Andreia Batista e pela orientadora Dalila O'Tching.

3. Projecto Educativo da Escola

A ESPAV enquanto instituição responsável e actual encara as suas responsabilidades sociais perante a sua população discente. O projecto Educativo da Escola (PEE) reflecte a sua pretensão de agir em conformidade com o meio envolvente à escola, assim sendo o PEE actua essencialmente sobre 3 eixos orientadores:

- A Escola deve contribuir para a formação do aluno enquanto pessoa, promovendo o desenvolvimento global da sua personalidade com vista ao prosseguimento de estudos ou integração na vida activa;
- A Escola ocupa um lugar privilegiado no processo de socialização dos alunos, alargando a sua experiência social para além do seu grupo de origem;
- A Escola deve garantir uma formação qualificada, devendo para isso ser rigorosa e exigente, valorizando a disciplina e o trabalho, desenvolvendo no aluno o gosto pela investigação e autoformação – o gosto de aprender;
- A Escola deve ser um espaço aberto à comunidade que onde se insere de forma a permitir troca de experiências e de realizações.

A Escola pretende assim ser um espaço aberto à comunidade escolar alargada. Fazendo esforços para trazer estreitar os laços entre a escola e a comunidade, permitindo umas saudável troca de experiências de sonhos e ideias.

4. Plano Anual de Actividades

Presentemente o Plano Anual de Actividades (PAA) da ESPAV encontra-se em construção, pelo Conselho Executivo, com base nas propostas dos diversos grupos pedagógicos, inclusive do Núcleo de Estagio de Biologia / Geologia propostas essas que estão descritas já a seguir.



5. Plano anual de actividades do núcleo de estágio

5.1 Actividades em grupo

A ESPAV como já foi dito assume a sua função social, de forma autónoma e criativa, de que é expressão o seu Projecto Educativo de Escola (PEE), tem por linhas orientadoras desenvolver a sua actuação em conformidade com os seguintes princípios:

- A Escola deve contribuir para a formação do aluno enquanto pessoa, promovendo o desenvolvimento global da sua personalidade com vista ao prosseguimento de estudos ou integração na vida activa;
- A Escola ocupa um lugar privilegiado no processo de socialização dos alunos, alargando a sua experiência social para além do seu grupo de origem;
- A Escola deve garantir uma formação qualificada, devendo para isso ser rigorosa e exigente, valorizando a disciplina e o trabalho, desenvolvendo no aluno o gosto pela investigação e autoformação – o gosto de aprender;
- A Escola deve ser um espaço aberto à comunidade que onde se insere de forma a permitir troca de experiências e de realizações.

No plano de actividades do Núcleo de estágio (NE) da ESPAV surge a necessidade de enquadrar as actividades dentro dos princípios orientadores do PEE. O Plano é composto por um conjunto de actividades dirigidas à comunidade escolar alargada, que vão decorrer ao longo de todo o ano lectivo.

Nos tempos actuais o papel do professor é cada vez mais abrangente não se cingindo à sala de aula, como tal o NE mobilizou esforços para por em prática uma série de conhecimentos e ideias que se foram formando ao longo da nossa formação pedagógica e pessoal. Naturalmente algumas ideias requeriam, uma panóplia de recursos físicos e humanos, que não foram possíveis de enquadrar no plano de actividades, como tal optou-se por um conjunto de actividades que vão de encontro às características sócio culturais da comunidade escolar.

Ver anexo 2 e 3 calendarização e planificação das actividades



Actividade transversal a todo o ano lectivo, esta actividade pretende ser a ponte de ligação primordial entre alunos e professores, esta página em constante construção e dinamização é o ponto de encontro de excelência de ideias, entre alunos e professores, servindo ainda como fonte de recursos por complementação às aulas.

Dadiva de sangue:

Na sequência de um projecto realizado nos anos lectivos de 2006/2007 e 2005/2006, consideramos dar continuidade ao projecto da Dádiva de Sangue. O objectivo deste projecto é efectuar uma acção de sensibilização junto da comunidade escolar para a solidariedade social.

Esta actividade tem como alvos todos membros da comunidade escolar embora no caso dos alunos apenas os maiores de 18 anos podem realmente dar sangue para os restantes fica a sensibilização social.

Esta actividade foi pensada devido à escassez de sangue que hoje se assiste nos hospitais.

Construção da página do departamento de Biologia no site da escola

A escola de hoje está mais aberta à comunidade onde se insere e é importante que esta se dê a conhecer e mostre o que nela se faz. Ao longo do ano lectivo o departamento de Ciências Experimentais realiza uma panóplia de actividades e o núcleo de estágio ficou encarregue de divulgar as actividades realizadas no âmbito da Biologia e Geologia. Para o efeito irá construir-se uma página de Biologia e Geologia no site da escola. A construção e manutenção da página iram decorrer ao longo deste ano lectivo.

Projecto – “Um elo científico”

Sendo um dos objectivos da Escola formar os alunos em diferentes vertentes, o núcleo de estágio de Biologia e Geologia pretende contribuir para a consecução deste objectivo, através da



dinamização de um projecto de trabalho conjunto com a Escola Secundária Leal da Câmara (ESLC).

O projecto "*Um elo científico*" tem por finalidade criar situações de aprendizagem que promovam o sucesso escolar dos alunos.

Dispondo de algumas ferramentas adquiridas e utilizadas ao longo da nossa formação académica, pretendemos que este intercâmbio se centre na aplicação das novas tecnologias, tendo em conta as necessidades e interesses dos alunos.

Assim, definimos como principais objectivos:

- Promover o intercâmbio entre diferentes meios escolares;
- Desenvolver a identidade pessoal e colectiva;
- Desenvolver o espírito crítico e científico dos alunos;
- Promover a pesquisa científica;
- Desenvolver a curiosidade intelectual e estimular o gosto de participar em projectos de parceria;
- Desenvolver competências sociais como a comunicação, a cooperação e a negociação;
- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação.

De forma a concretizar os objectivos propostos o núcleo delineou um conjunto de estratégias como por exemplo a construção de um blogue, a realização de um concurso entre as turmas das que integram o intercâmbio, entre outras. (ver anexo 4)

Visitas de Estudo

Como complemento à formação dos nossos alunos o núcleo de estágio resolveu incluir um conjunto de visitas de estudo que vão de encontro às temáticas leccionadas ao longo do ano lectivo.

Saída de Campo às Avencas

Mais concretamente à Plataforma rochosa das Avencas, na qual se pretende desenvolver algumas actividades práticas e de observação que permitam cumprir com os objectivos previamente definidos, nomeadamente, Conhecer a fauna e flora da zona entre-marés e as suas principais adaptações, identificar as principais



ameaças à diversidade existentes neste local e sensibilizar os sensibilizar para os problemas do litoral português, incentivando a sua protecção.

Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia e ao Instituto de Ciências Biológicas Abel Salazar

Esta visita será realizada em conjunto com a Escola Secundária Leal da Câmara tem como objectivos a promoção do sucesso escolar e vai permitir estabelecer relações inter-pessoais entre as duas comunidades escolares.

A visita ao Parque Biológico de Gaia vem num sentido de promover a Educação Ambiental e a visita ao Instituto Biológico Abel Salazar, mais especificamente ao departamento de Biologia Molecular, tem como objectivo promover a participação dos alunos em actividades de divulgação da Ciência, como por exemplo a participação em pequenos simpósios acerca de assuntos de interesse geral e a visita aos laboratórios de investigação.

Saída de Campo à Arrábida

Está enquadrada no programa da geologia e tem como principais objectivos a visualização de estruturas e de recursos geológicos. É importante para os alunos que possam observar no campo, in loco, as temáticas exploradas na sala de aula, pois desta forma podem consolidar as suas aprendizagens, vivenciando o trabalho do geólogo, desenvolver competências científicas, e cultivar o respeito pela natureza.

Para a formação na área da Geologia, as saídas de campo revelam ser um grande e importante complemento.

Fim-de-semana Radical

A ESPAV, é uma escola onde existem outros núcleos de estagio como por exemplo o de Educação física, foi com este núcleo que decidimos encetar uma parceria de modo a cultivar o espírito de grupo entre alunos da mesma escola ainda que de diferentes anos, mas por forma a contribuir para a integração de todos na comunidade escolar.

A ideia de um fim-de-semana radical surge assim como uma forma de combinar de forma saudável o estudo da natureza por parte da biologia e geologia, com a manutenção de um corpo são



promovida pela educação física. Esta actividade, além da sua base de "*corpo são em mente sã*" ainda permite uma boa confraternização entre professores e alunos dos diferentes anos, e áreas

Actividades Laboratoriais/experimentais

Consiste num conjunto de actividades de laboratório de acordo com o programa disciplinar e que visam o desenvolvimento do espírito crítico e a formação pessoal e científica dos alunos.

Embora as actividades estejam inseridas nas regências de cada um dos estagiários, consideramos uma actividade do núcleo porque vão contribuir para a construção do produto final, que é a criação de um Portfólio, por parte dos alunos, sobre as actividades laboratoriais realizadas ao longo do ano lectivo. Ainda a salientar que esta actividade contribui para desenvolver uma cultura de trabalho em equipa por parte dos professores.

Oficina de formação de professores na plataforma de e – learning "Moodle"

A plataforma de e-learning Moodle está cada vez mais enraizada um pouco por todas as escolas. Sendo um recurso do futuro, nós como parte da nossa formação académica já dinamizamos páginas de Moodle, como tal surgiu a ideia de efectuarmos uma oficina de formação a professores nessa plataforma.

Importa referir que esta actividade surgiu como resposta à necessidade de formação sentida, por parte dos professores de Biologia e Geologia.

Esta actividade vai permitir enriquecer a formação dos professores da escola, e trazer benefícios a um conjunto muito alargado de alunos.

Implementação e avaliação do plano de emergência da ESPAV

A ESPAV, sendo uma escola com um número superior a 500 alunos, está obrigada a ter e implementar um plano de emergência adequado. O plano de emergência da escola está desactualizado e nunca foi implementado, nem foi alvo de nenhum simulacro.

Esta situação não foge apenas às obrigações legais de uma escola, como se trata de uma situação que não pode ser mantida,



visto que está em causa a segurança de toda a comunidade escolar, deste modo abraçamos a tarefa de rever o actual plano de emergência, de o implementar.

A avaliação deste plano traduzir-se-á e num simulacro coordenado por bombeiros e protecção civil.

Comemorações do dia do 4º centenário do nascimento do Padre António Vieira

Neste ano lectivo de 2007/2008 celebra-se mundialmente o 4º centenário do patrono da ESPAV o padre António Vieira. O NE de biologia e geologia não podia ficar indiferente às celebrações de tão importante data. Como tal temos em mente um Webquest dedicado à vida obra e viagens do padre Vieira.

Mais ideias e actividades estão em mente sendo certo que toda a comunidade escolar alargada será convidada a participar, devendo estas celebrações serem uma ponte de contacto entre todos fortalecendo laços de cooperação e convívio entre toda a comunidade educativa.

Debate “A Ciência feita pelos Media”

Neste mundo repleto de informação, estarão as pessoas assim tão bem informadas? Será que devemos acreditar em todo o que ouvimos? Aprendemos verdadeiramente ciências a ver telejornais? Estas e muitas mais questões são o ponto de partida desta actividade.

Para os alunos hoje em dia saber filtrar a informação que se dispõe é quase tão importante quanto o acesso à mesma, nesta âmbito esta actividade pretende dinamizar o espírito crítico dos alunos, combinar a capacidade de entender as bases da verdadeira ciência, e por fim esclarecer duvidas e questões pertinentes sobre ciência que são vinculadas nos media.

Feira de minerais

Esta feira de minerais realizar-se-á em parceria com a empresa Mineralia, tendo como finalidade a recolha de fundos para o laboratório para de biologia / geologia, uma vez que 25% das vendas irão reverter para o departamento.



Elaboração da 1ª revista de divulgação da ciência na ESPAV "Science all around"

Pretende-se melhorar a divulgação da ciência dentro da comunidade escolar. Esta revista irá ser criada pelo grupo de estágio, embora venha a ter a colaboração de alunos e professores na construção dos seus artigos.

5.2 Actividades Individuais

Como parte do estágio, temos outras actividades não centradas exclusivamente no ensino da Biologia e Geologia. No meu caso particular tenho a oportunidade de colaborar com outras duas professoras, e ainda realizar um conjunto de actividades individuais necessários ao estágio, a saber:

- **Acompanhamento da Área Projecto**

A área projecto é uma disciplina relativamente nova, que surge como uma oferta educativa da escola para os alunos do ensino básico. São trabalhados temas gerais onde os alunos podem assumir um papel mais activo na construção do seu conhecimento.

Outro aspecto importante, é verificar a diferença clara entre os alunos de secundário e os de básico, os modos de encarem a vida e a sua forma de estar (reflexo do secundário ser opcional e o básico obrigatório) levam-me a reflectir e contextualizar melhor estas diferentes realidades e a reforçar a minha formação como docente.

Irei acompanhar com a professora de Biologia e Geologia Madalena a turma do 9º3 que neste início de ano vai trabalhar sobre a temática de saúde e sexualidade. O tema é dos mais importantes a meu ver na sua formação cívica e pessoal, e vai ser essencial que os docentes consigam esclarecer todas as dúvidas e questões de uma forma séria e eficaz.

- **Acompanhamento de uma Direcção de Turma**

Nesta área de importância fulcral para um docente, tenho o cargo de secretário da uma direcção de turma, onde trabalho e aprendo com a professora Helena Oliveira.

As funções são várias, e são essencialmente assistir a professora Helena nas em diversas funções como; receber encarregados de educação, a escrever cartas para casa dos mesmos, secretariar as



reuniões com os encarregados de educação e inserir as faltas no sistema informático etc.

Esta direcção de turma curiosamente é a mesma turma onde leccionamos Biologia e Geologia de 11º ou seja o 11º 1, sendo uma turma considerada “boa” as funções do director de turma são bastante facilitadas, contudo existem problemas graves de absentismo

- **Portfólio de Actividades Laboratoriais**

Criação de um Portfólio onde constem diferentes actividades laboratoriais, dirigidas para o docente para os diferentes níveis de ensino, bem como os seus resultados e conclusões.

- **Portfólio de estagio no Moodle**

Quase em forma de diário do estágio o Portfólio pessoal na plataforma Moodle FCT encerra o corpo e alma de tudo o que irei desenvolver. Esta página on-line vai permitir aos visitantes um acompanhamento de todo o meu trabalho enquanto Estagiário, assim como o reflexo das actividades de todo o núcleo de estágio.

- **Construção de uma Lição on-line no Moodle FCT**

No mundo global o ensino à distância, ou o tão chamado e-learning é uma realidade iminente, como professor do século XXI realizar uma verdadeira lição interactiva e on-line é um passo importante nesta caminhada pelo ensino.

A actividade visa explorar as potencialidades do ensino on-line, bem como, desenvolver a capacidade de criação de aulas não presenciais, as verdadeiras lições de futuro.

6. Caracterização das turmas

Turma do 11º 1

Sendo a turma atribuída a nossa orientadora de estágio, é sobre ela que vamos fazer um trabalho mais aprofundado, a turma é composta por alunos de diferentes classes e origens, mas no conjunto é uma turma motivada e interessada.

Nesta turma temos várias responsabilidades, a começar por preparar os alunos para o exame nacional a realizar no final do ano,





com vista a esta tarefa já disponibilizamos horas extra de apoio aos alunos.

Por ser igualmente a turma onde auxilio nas actividades de direcção de turma, fica mais fácil ter acesso a uma caracterização total da turma através de um questionário respondido pelos mesmos.

Desde já podemos fazer algumas inferências sobre a turma com base na tabela em anexo (ver anexo 5).

Em combinação com os dados reunidos na tabela e outros que foram obtidos por inquéritos aos alunos (ainda que nem todos os tenham entregue) foi possível concluir/inferir os seguintes dados estatísticos relativos à turma; 11º 1:

- 10 Alunos são repetentes
- Um aluno beneficia de acção social escolar
- Quatro alunos frequentam a escola pela primeira vez
- Cinco alunos têm plano de recuperação
- Oito alunos estão envolvidos em actividades extra curriculares
- Cerca de 50% dos alunos tem acesso a computador e Internet
- Cerca de 1/3 dos alunos mora a menos de 15 minutos de distância da escola
- A média de Idades dos alunos é de 16,56 anos
- Existem 14 raparigas e 11 rapazes fazendo neste momento um total de 25 alunos

Turma 9º 3

Esta turma do ensino básico é bastante diferente da anterior, tem alguns casos de indisciplina, e reflecte realidades sociais um pouco mais complicadas.

Perante esta realidade penso que a disciplina onde colaborarei vai ser de uma importância crucial na sua formação, numa realidade juvenil onde a sexualidade ainda é aprendida com base no testemunho do amigo, é uma enorme responsabilidade poder vir desta forma ajuda-los a esclarecer as suas duvidas e receios, com toda a clareza e honestidade.

O objectivo para já é a elaboração de um trabalho de grupo que posteriormente será apresentado à turma, por cada grupo e onde se espera que com este modelo de aprendizagem em grupo os alunos possa livremente se expressar, e desenvolver competências sociais.



A integração nesta turma é um pouco difícil, uma vez que os alunos não entregam a sua confiança de forma fácil, mas espero que com o tempo se possa realmente criar um espírito de confiança e inter ajuda.

7. Modelo de Ensino

O meu estágio faz parte de um modelo relativamente novo, onde o aluno estagiário inicia a sua actividade lectiva, primeiro em assistência e depois em co ensino com a orientadora.

Existem certamente vantagens e desvantagens neste modelo, irei apenas fazer uma breve análise ao modelo em si. Pessoalmente considero que este modelo protege o aluno, e possibilita trabalho em grupo, e uma saudável e ligeira aproximação à turma.

As partes de observação são, importantes para percebermos em primeira-mão como é lidar com uma sala de aula, e sentirmos percebermos como se preparam aulas, e observarmos os nossos futuros alunos, todo isto possibilita ao estagiário adquirir confiança em si mesmo.

Depois iniciamos outro passo o co ensino, este passo foi efectivo logo na primeira aula pratica, nesta fase temos parte activa na aula, e temos a possibilidade de trabalhar uns com os outros, desenvolvendo estratégias em conjunto e debatendo as questões que surgem.

Em cada um destes passos demos inicio igualmente às bases de leccionação como o planificar, reflectir e avaliar, o trabalho em equipa e a troca de ideias levam logo à sensação de ensino, ainda que sem a responsabilidade total.

Por fim, surge a etapa de ensino, onde cada estagiário planifica as suas aulas, e dá o seu melhor, tendo a seu cargo ainda que por alguma semanas apenas, a turma, nesta fase a autoconfiança adquirida e o conhecimentos da turma efectuados nas fases anteriores fortalecem esta etapa, e contribuem para que todo corra bem.

Apesar de todos estes pontos positivos, pessoalmente penso que não termos a responsabilidade efectiva de uma turma, nos empobrece um pouco a nossa formação, apesar da liberdade concedida nas aulas que temos, a nosso cargo, falta sentir-nos o peso de avaliar, e sermos verdadeiramente responsáveis pela aula, quer esta corra bem ou mal.

No meu ponto de vista não sermos responsáveis directos por uma turma é uma pequena grande lacuna profissional que apenas poderemos compensar mais tarde, ao longo da nossa carreira.



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

8. Projecto de Divulgação Científica

O nosso Projecto de divulgação científica basear-se-á na divulgação da ciência, feita por alunos e professores, através da nossa revista "Science All Around".

Já pedimos a alguns professores para contribuírem com artigos e os alunos também o iram fazer, assumindo deste modo um papel activo neste projecto.

Como já esta brevemente descrita acima, a revista será on-line e prevemos a publicação de 3 números um por cada período de aulas. Vai possibilitar a consulta a todos os elementos da comunidade escolar alargada e não só.

Foi pedido um alojamento específico para esta pagina na <http://web.educom.pt>

Contudo não ficaremos a espera do domínio e em alternativa a revista pode ser lançada nas nossas áreas pessoais da FCT.



9. Fontes: Bibliografia e Webgrafia

<http://alvalade.no.sapo.pt/espav.htm>; jornalpraceta@sapo.pt;
ultima consulta em 11 de Outubro de 2007

<http://www.esec-pde-antonio-vieira.rcts.pt/> Escola Secundária com
3º Ciclo Padre António Vieira; ultima consulta em 11 de Outubro de
2007

Projecto Educativo da Escola Secundária Padre António Vieira

Regulamento Interno da Escola Secundaria Padre António
Vieira

Mensagem; Pessoa, Fernando; 2ª edição; Europa – América; Lisboa

Regulamento de Estágios Pedagógicos da Faculdade de Ciências e
Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa





10. Anexos



Recursos informáticos da ESPAV

Hardware	Quantidade	Acesso (onde e quando é utilizado)	Uso/Ocupação (tipo de utilização, frequência de uso)	
Salas de computadores	8	Qualquer professor	90% Semana	Aulas atribuídas em horário Requisições feitas por professores
Data Shows	4	Requisitados com antecedência no PBX	Diária Intensiva	
Smart Boards	1	Requisição ao CFJS	Diária	
Iniciativa portáteis	24	Requisição no moodle com antecedência	Diária	Professores para aulas com alunos ou projectos
Computadores	92	Qualquer professor		
Servidores	4	Restrito à equipe e administração e empresa de assistência	Diária	Alunos, professores, funcionários acedem como utilizadores
Rede	1	Abrange cerca de 50 % a escola. Existem 4 PLC que permitem estender a qualquer sala com rede eléctrica.	Quando necessária	
Software	Mais usado	Outros		
Sistemas operativos	Windows XP	Linux – Vários		
Produtividade	Open Office	MS Office		
Educativo				
Estratégias	Sim/não	Enumeração e descrição	Produtos	Estado (incipiente, em desenvolvimento, concluído)
Plano TIC	Sim			Quase concluído
Projectos da Escola	Sim	Ciência Viva – Poupança de energia	Robots	Em desenvolvimento
Formação	Sim	TIC		A decorrer
Página da escola	www.espav.edu.pt			
Moodle	moodle.espav.edu.pt cfjs.espav.edu.pt			
Participantes	761 + 835			
Páginas	328 Páginas			
Tipos de páginas	Disciplinas + formação + órgãos de gestão+ departamentos e grupos + projectos			
Acessos				



Plano de actividades do núcleo de estágio 2007 / 2008

Actividades curriculares

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
Construção de uma página no Moodle da turma 11° 1	Construção de um recurso pedagógico com aplicação das novas tecnologias para os alunos de Biologia e Geologia	Ao longo de todo o ano lectivo	Professores estagiários	Alunos do 11° 1	Um recurso pedagógico on-line	Promoção do sucesso escolar	Opinião dos alunos e dos encarregados de educação sobre o contributo deste recurso na aprendizagem
Intercâmbio entre escolas	Intercâmbio entre ESPAV e a escola Secundária Leal da Câmara (ESLC).	Ao longo de todo o ano lectivo	Professores estagiários com a colaboração do Professor de biologia da ESLC.	Alunos do 11° ano das duas escolas.	Criação de um blogue das turmas. Visitas de estudo e saídas de campo em parceria	Promoção do sucesso escolar e estabelecer relações inter-pessoais entre as duas comunidades escolares diferentes.	Opinião dos alunos e professores intervenientes Avaliação da aprendizagem adquirida.

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
Saída de campo às Avencas	Saída que visa conhecer a fauna e a flora da zona entre-marés com a recolha de amostras.	13 de Outubro	Professores estagiários	Alunos da turma 11º 1	Recolha de amostras. Relato fotográfico. Trabalho laboratorial	Promoção do sucesso escolar	Opinião dos alunos Avaliação da aprendizagem adquirida.
Visita de estudo ao Parque Biológico de Gaia e ao Instituto de Ciências Biológicas Abel Salazar – Porto	Visita de estudo resultante do Intercâmbio da ESPAV com a ESLC, no âmbito da Biologia.	2º Período	Professores estagiários com a colaboração do Professor de biologia da ESLC.	Alunos das turmas do 11º ano da ESPAV e ESLC	Relato fotográfico e científico da saída de campo.	Promoção do sucesso escolar e estabelecer relações inter-pessoais entre as duas comunidades escolares.	Opinião dos alunos e dos professores Avaliação da aprendizagem adquirida.
Saída de campo à Arrábida / formação de professores na área da geologia	Observação das principais estruturas e os recursos geológicos.	3º Período	Professores estagiários com colaboração do Prof. Dr. José Carlos Kullberg	Alunos da turma 11º 1	Relato fotográfico e científico da saída de campo.	Promoção do sucesso escolar	Opinião dos alunos e professores. Avaliação da aprendizagem adquirida.
Actividades experimentais/ laboratoriais	Actividades de laboratório de acordo programa disciplinar	Ao longo de todo o ano lectivo	Professora Dalila O' Tching Professores estagiários.	Alunos da turma 11º 1	Portfólio actividades experimentais	Promoção do sucesso escolar	Reflexão do contributo da ciência para a formação pessoal e científica dos alunos

Actividades de complemento curricular

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
Elaboração da 1ª revista científica online da ESPAV "Science all around"	Conjunto de artigos, relacionados com o tema: "Ciência e tecnologia na nossa sociedade"	Ao longo de todo ano lectivo. Edição nº 1 – Novembro Edição nº 2 – Fevereiro Edição nº 3 – Maio	Professores estagiários com a participação de vários professores do grupo de biologia e da professora de Filosofia da Turma 11º 1	Comunidade escolar	Divulgação de artigos elaborados pela comunidade educativa.	Promoção do sucesso escolar Cooperação com os vários elementos da comunidade escolar	Opinião da comunidade escolar
Construção da página do departamento de Biologia no site da escola	Página de divulgação das iniciativas do departamento de biologia na ESPAV	Ao longo de todo o ano lectivo	Professores estagiários com a colaboração do professor das TIC	Comunidade escolar	Página de Internet	Cooperação com os vários elementos da comunidade escolar	Opinião da comunidade escolar
Feira dos minerais	Feira de rochas e minerais	Dezembro	Professores estagiários com a colaboração da empresa Mineralia	Comunidade escolar	Recolha de fundos para o laboratório para de biologia / geologia	Cooperação com os vários elementos da comunidade escolar	Opinião da comunidade escolar

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
Dádiva de sangue	Sensibilizar a comunidade escolar para a solidariedade social (continuação do projecto desenvolvido no ano lectivo 2005/2006).	Janeiro	Professores estagiários com a colaboração do IPS e das turmas de socorrismo 12º ano.	Comunidade escolar	Recolha de sangue por parte do Instituto Português do Sangue (IPS)	Cooperação com os vários elementos da comunidade educativa	Opinião da comunidade escolar e dos intervenientes
Implementação e avaliação do plano de emergência da ESPAV	Rever e avaliar o plano de emergência da escola	Ao longo do ano lectivo. Simulacro - Fevereiro	Professora Dalila O' Tching Professores estagiários com a colaboração da Protecção Civil	Comunidade escolar	Avaliação do plano de emergência da escola.	Cooperação com os vários elementos da comunidade educativa	Opinião da comunidade escolar e dos intervenientes
Debate "A Ciência feita pelos Media!"	Discussão sobre a relação que existe entre o meio científico e a sua divulgação pelos Media.	Março	Professores estagiários com a colaboração da Professora de Filosofia da Turma 11º 1 e da Professora de Biologia 12º ano Alunos da turma 11º 1 e 12º (1, 2 e 3)	Comunidade escolar	Desenvolver o espírito crítico dos alunos, Estimulando-os à participação na sociedade	Cooperação com os vários elementos da comunidade educativa	Opinião da comunidade escolar

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
<p>Comemorações do dia do 4º centenário do nascimento do Padre António Vieira</p>	<p><u>WebQuest</u></p> <p>Vida e obra de Padre António Vieira "Um cidadão do Mundo".</p> <p><u>Palestra</u></p> <p>A Ciência que era feita durante o século XVII</p> <p><u>Exposição</u></p> <p>Cronologia da Ciência séc. XVI, XVII e XVIII. " A Ciência feita antes, durante e depois do Padre".</p>	<p>Fevereiro</p>	<p>Professora Dalila O' Tching</p> <p>Professores estagiários com a colaboração com a Prof. Drª Filomena Amaral da Universidade Aberta.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Exposição interactiva</p>	<p>Cooperação com os vários elementos da comunidade educativa</p>	<p>Opinião da comunidade escolar</p>

Actividades	Breve descrição	Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo	Produto	Eixos de PE	Avaliação
Fim-de-semana radical	<p>Desenvolver o espírito de grupo entre os alunos</p> <p>Integrar os alunos na comunidade escolar</p>	A definir	Núcleo de estágio de Biologia e Educação Física	Turmas a definir	Fim-de-semana em local a designar com actividades de carácter de interesse Biológico e Geológico	<p>Cooperação entre os vários núcleos de estágio;</p> <p>Motivação dos alunos com vista a promover o sucesso escolar</p>	Opinião dos alunos e dos professores envolvidos
Adesão ao Projecto Eco-Escolas	Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de questões ambientais.	Ao longo do ano lectivo.	Professores estagiários	Comunidade escolar	Várias iniciativas, que promovam o tema da qualidade ambiental e de vida.	Cooperação com os vários elementos da comunidade educativa.	Opinião da comunidade escolar
Dinamização de uma oficina de formação de professores na plataforma de e - learning "Moodle"	Munir os professores de ferramentas educativas na área das tecnologias	Ao longo do ano lectivo.	Professores estagiários	Professores do grupo de biologia	Uso das tecnologias como ferramenta pedagógica	Promover sucesso escolar	Nível de utilização dos professores de biologia

2007

Um elo científico

Projecto de intercâmbio de escolas

Desenvolvido no âmbito do plano de actividades do núcleo de estágio de
Biologia / Geologia da Escola Secundária com 3º ciclo Padre António Vieira

Professores estagiários
Rui Inácio
Sandra Saraiva
Sofia Batista

Ano lectivo 2007/08



Introdução

Sendo um dos objectivos da Escola formar os alunos em diferentes vertentes, os professores estagiários de Biologia/Geologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, a realizar o seu Estágio Pedagógico na Escola Secundária com 3º Ciclo Padre António Vieira (ESPAV), pretendem contribuir para a consecução deste objectivo, através da dinamização de um projecto de trabalho conjunto com a Escola Secundária Leal da Câmara (ESLC).

O projecto "*Um elo científico*" tem por finalidade criar situações de aprendizagem que promovam o sucesso escolar dos alunos, motivando-os, por um lado, para a partilha de ideias e experiências e, por outro, para a participação na discussão de questões sociais e ambientais, promovendo a cidadania.

Assim sendo, e dispondo de algumas ferramentas adquiridas e utilizadas ao longo da nossa formação académica, este intercâmbio centrar-se-á na aplicação das novas tecnologias tendo em conta as necessidades e interesses dos alunos.

Objectivos

- Promover o intercâmbio entre diferentes meios escolares;
- Desenvolver o espírito crítico e científico dos alunos;
- Promover a pesquisa científica;
- Desenvolver a identidade pessoal e colectiva;

- Desenvolver a curiosidade intelectual e estimular o gosto de participar em projectos de parceria;
- Desenvolver competências sociais como a comunicação, a cooperação e a negociação;
- Utilizar as tecnologias da informação e da comunicação.

Estratégias / Recursos

De forma a atingir os objectivos propostos delineamos as seguintes estratégias:

- Criar uma página na plataforma de e-learning - Moodle, onde os professores das duas escolas possam ter uma base de troca de informação.
- Promover uma videoconferência onde os intervenientes possam discutir temáticas relacionadas com o programa disciplinar.
- Criar um blogue de divulgação da ciência e tecnologia, cuja designação será feita por votação na plataforma Moodle.

- Visita de estudo ao Parque Ecológico de Gaia no âmbito da Biologia, com relato científico e construção de um portfólio.

Calendarização

	Actividades								
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Criar Página Moodle									
Eleger nome do blogue									
Participação no blogue									
Visita de estudo									
Videoconferência									
Concurso de fotografia científica									

Produtos previstos

Com a realização deste projecto pretende-se:

- Construção de artigos de divulgação científica;
- Realização de um debate por videoconferência;
- Construção de um Portfólio
- Desenvolver o gosto de aprender
- Desenvolver competências na âmbito das novas tecnologias

Avaliação

Como forma de avaliação, recorreremos à opinião dos alunos sobre as tarefas realizadas, a qualidade dos produtos produzidos bem como o nível de participação dos alunos.

Os momentos de avaliação centrar-se-ão no final do primeiro e segundo períodos escolares, havendo, no entanto, momentos destinados à avaliação reguladora do projecto.

Como instrumento de avaliação, recorreremos ao inquérito, no sentido compreender as dificuldades sentidas, o impacto do projecto na formação pessoal e social de todos os intervenientes.

Caracterização da turma 11º 1

Nº	Nome	Idade	Residência	Enc. Educação	Agregado Familiar (nº pessoas)	Profissão		Ano anterior		Disciplina C/ mais dificuldade	Activ. Ex. Curricular	Tempos livres
						Pai	Mãe	Escola	Ano/ Turma			
1	Ana Sousa	15	R. Actriz Palmira Bastos 13, 2º Dt LX	Mãe; Hélia Sousa	4	Assistente gestão CTT	Professora (Mestrado)	ESPAV	10º 1	E. Física	Catequese	=
2	Ana Antunes	17	R. Reinaldo Ferreira 7, 3º E LX	Mãe; Maria Ana Antunes		Quadro Técnico Superior	Professora	ESPAV	12º 2			
3	Ana Rita Fernandes	17	Avenida de Igreja 7, 3º E LX	Pai; Raul Fernandes	3	Funcionário Publico		ESPAV	11º 1	Filosofia matemática português		
4	Ana Rita Soares	18	Av. Vieira da Silva Lote 19, 7º Dt Corroios	Mãe; Rosa Soares		Motorista	Técnica (bacharel)	ESPAV	12º 1			
5	André Carvalho	17	Largo Ribeiro Cristino, 5, 2º E LX	Mãe; Helena Carvalho		Emp, Escritório	Jornalista	ESPAV	12º 1			
6	Bernardo Reis	19	Urbanização Falcão Pontinha	Pai; Carlos Reis		Farmacêutico		Colégio Manuel Bernardes				
7	Bernardo Law	16	Av, EUA LX	Mãe; Famara May	4	Empresário	Médica	ESPAV	10º 1		Futebol	Ténis de mesa, computadores
8	Carolina Penteadado	16	Al. Linhas de Torres LC	Pai; Pedro Penteadado	3	Mestrado	Arquivista	ESPAV	10º 1	Ed. Física; matemática		Ouvir musica, passear, ler, ver tv
9	Cláudia Santos	17										
10	Cláudia Palmeiro	16	Av. Cidade de Luanda, lote 482 7 a LX	Pat; José Palmeiro	6	Técnico de ar condicionado	Empregada de limpeza	D. Leonor	10º 3	Matemática	Natação	Computador, ler
11	Daniela Martins	16	R. Jorge Colaço LX	Mãe; Ana Paula Martins	4	Vendedor	Vendedora	ESPAV	10º 1			
12	Francisco Conceição	16	Praça S. Bartolomeu, Pontinha	Irmão; Jorge Conceição		Cortador		ESPAV	10º 1	Português, Matemática		Futebol, computador, tv
13	*											
14	Gonçalo Silva	19	R. Major	Mãe; Rute silva		Major Força	Empresaria	ESPAV		Filosofia	Muay-thai Kick	

			Rosa Bastos, Caneças			Área					Boxing	
15	Gonçalo Carvalho	16	R. Álvaro de campos; Odivelas	Mãe; Mª Isabel Carvalho	3	Desconhecida	Assistente Administrativa	ESPAV	10º 1	Inglês		Basquete
16	João Carneiro	16	Urbanização, Tágide parque Povoia, Santa Iria	Mãe; Ana Carneiro	4	Contabilista	Esteticista	ESPAV	10º 1	Matemática, Física		
17	Luís Miguel Alves	16	R. 27, Bairro da Encarnação	Mãe; Mª Céu Alves	4	Industrial	Funcionaria Pública	Colégio St Doreoteia	11º C	Matemática, Físico Química	Guitarra, compor musica	Dar aulas de musica
18	Maria Ana Bonito	16	Av. Roma LX	Mãe; Liliana Nunes	3	Professora	Economista	ESPAV	10º 1	Ed. Física		Ginástica
19	*											
20	Paula Oliveira	16	Av Gago Coutinho LX	Mãe	2	Falecido	Professora	ESPAV	10º 1	Inglês		Ténis, Futebol, Leitura
21	Pedro Valério	16	R. Conde Arenoso, LX	Mãe; Mª Alexandra Ceia	4	Gerente Comercial	Inspector SEF	ESPAV	10º 1			Playstation, Desporto, Passear
22	Renato Rocha	16	Av. Brasil LX	Avô; António Almeida	4	Musico	Técnica Turismo	ESPAV	10º 1			Leitura, Playstation
23	Rita Pires	16	Av. Brasil LX	Mãe; Natália Pires	4	Comerciante	Secretaria direcção	ESPAV	10º 1	Inglês		Ginástica
24	Tiago Santos	16	R. José F Santos Rato, Sobralinho	Pai: António Santos	5	Consultor	Promotora	ESPAV	10º 1	Português		
25	Vanessa Rocha	17	R. A. F. Silva, Moscavide	Mãe; Ângela Rosa	4	Motorista	Empregada de Balcão	ESPAV	10º 1	Matemática Físico química		Natação, Dança
26	Ana Mafalda Almeida	18	LX	Mãe; Ana Paula Almeida				ESPAV	12º 1	Físico Química		
27	Maria Carolina Paulete	16	Praceta Mª Lama, 4, 6º dt LX	Pai; José Ribeiro Paulete	4	Quadro superior	Professora	Secundaria Portela	10	inglês Matemática		Equitação

* Alunos que anularam a matricula em Outubro de 2007

Em combinação com os dados reunidos na tabela acima e outros que foram obtidos por inquéritos aos alunos (ainda que nem todos os tenham entregue) foi possível concluir/inferir os seguintes dados estatísticos relativos à turma 11º 1;

- 10 Alunos são repetentes

- Um aluno beneficia de acção social escolar
- Quatro alunos frequentam a escola pela primeira vez
- Cinco alunos têm plano de recuperação
- Oito alunos estão envolvidos em actividades extra curriculares
- Cerca de 50% dos alunos tem acesso a computador e Internet
- Cerca de 1/3 dos alunos mora a menos de 15 minutos de distância da escola
- A média de Idades dos alunos é de 16,56 anos
- Existem 14 raparigas e 11 rapazes fazendo neste momento um total de 25 alunos